

Cabo Delgado

Resposta à situação de deslocamento interno – Julho 2023

A violência perpetrada por grupos armados não-estatais mergulhou o norte de Moçambique em uma crise humanitária com **834,304*** pessoas a viver em situação de **deslocamento forçado prolongado**. O ACNUR reitera a preocupação com os múltiplos riscos e necessidades de protecção que afectam as comunidades deslocadas e de acolhimento.

Para alcançar maior impacto e garantir que a resposta de protecção e soluções em todo o norte de Moçambique seja complementar e sustentável, o ACNUR fornece **apoio multissectorial** e compreensivo, trabalhando em estreita colaboração com as comunidades, autoridades locais e partes interessadas humanitárias e de desenvolvimento.

Embora a maioria das pessoas deslocadas continuam a viver nos centros de reassentamento, **420,200*** pessoas voltaram às suas áreas de origem. A resposta de protecção e soluções do ACNUR estende-se aos retornados, realçando que os retornos devem ser informados, voluntários, dignos e seguros.

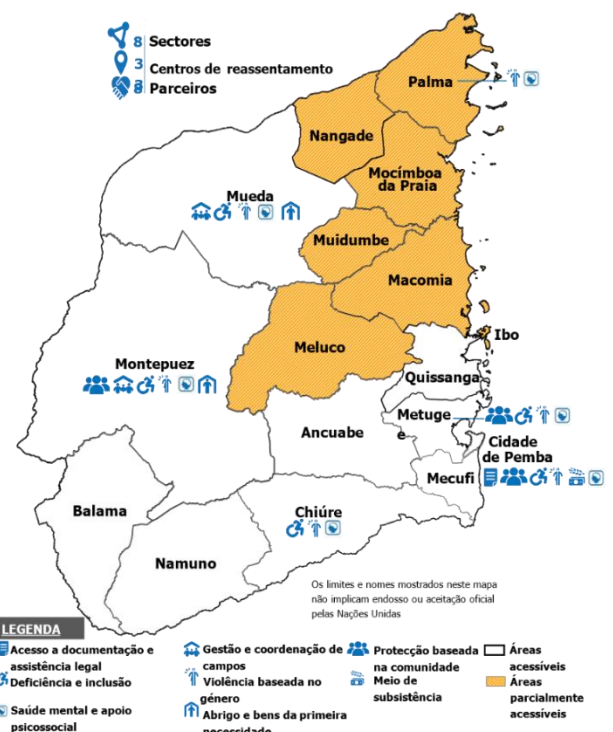
PRINCIPAIS REALIZAÇÕES | JANEIRO - JULHO 2023

-  **5,192** pessoas receberam documentação civil e assistência jurídica, incluindo comunidades deslocadas e de acolhimento
-  **16,939** famílias entrevistadas para monitoria de protecção
-  **74,031** pessoas alcançadas por campanhas de conscientização sobre protecção
-  **2,604** mobilizadores comunitários formados em sensibilização
-  **312** pessoas apoiadas com actividades de subsistência
-  **4,459** pessoas acessaram espaços comunitários nos centros de reassentamento
-  **64,758** pessoas fornecidas com serviços de gestão e apoio nos centros de reassentamento
-  **1,199** famílias apoiadas com intervenções de abrigo
-  **4,173** pessoas apoiadas com bens da primeira necessidade
-  **265** pessoas com deficiência receberam apoio especializado, incluindo dispositivos de assistência e reabilitação
-  **2,961** pessoas receberam apoio de saúde mental e psossocial
-  **2,630** informações e reclamações colectadas e encaminhadas aos prestadores de serviços
-  **602** mulheres e raparigas em risco apoiadas com gestão de casos
-  **372** parceiros e funcionários do governo formados na resposta multissectorial



O ACNUR apoiou um workshop de capacitação em protecção da sua contraparte do Governo em protecção, a Direcção Provincial de Género, Crianças e Acção Social (DPGCAS), realizado de 26 a 27 de julho, em Pemba. © ACNUR/J.Moreira

MAPA DA COBERTURA DO ACNUR



Nota: Alguns números das principais realizações alteraram devido à reconciliação de dados com os parceiros.

*Fonte: IOM DTM Northern Mozambique Mobility Tracking Assessment Ronda 18 (Abril 2023)

Protecção e soluções

Monitoria de protecção: O parceiro do ACNUR, Helpcode, realizou actividades de monitoria de protecção nos distritos de Pemba e Mocímboa da Praia, para identificar riscos, necessidades e tendências de protecção e encaminhar indivíduos com necessidades de protecção elevadas para serviços especializados. Durante o período do relatório, 1,087 famílias deslocadas nas comunidades de acolhimento e repatriados nas áreas de origem foram entrevistados. Em 2023, o ACNUR e parceiro Helpcode entrevistaram um total de 16,939 famílias.

Documentação civil e assistência legal: Em Julho, ACNUR, através do seu parceiro Universidade Católica de Moçambique (UCM) em colaboração com as autoridades do Governo, apoiou um total de 674 pessoas das comunidades deslocadas e de acolhimento em Pemba, para readquirir a documentação civil (certidões de nascimento e bilhetes de identidade) que foi perdida ou destruída. 20 sessões de sensibilização legal foram realizadas no bairro do Alto Gingone alcançando 674 pessoas, das quais 18 receberam aconselhamento jurídico individual. Em 2023, o ACNUR e a UCM apoiaram 5,192 pessoas na obtenção da sua documentação civil e prestou aconselhamento jurídico individual a 75 pessoas.

Apoio às pessoas com deficiência: Em Julho, ACNUR, através do parceiro Humanity and Inclusion (HI) prestou apoio em cadeiras de rodas, muletas e reabilitação a oito pessoas com deficiência. Adicionalmente, uma assistência e apoio foi fornecido a 189 deslocados internos com necessidades específicas, incluindo idosos em risco e pessoas com deficiência no distrito de Chiúre.

Violência baseada no género (VBG)

Formação em VBG para autoridades governamentais: No contexto da sua parceria estratégica com Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), o ACNUR facilitou um módulo de formação sobre VBG a 20 polícias dos distritos de Quissanga e Macomia. A formação abrangeu temas como ética e código de conduta, bem como um módulo separado sobre os direitos humanos, facilitado pelo Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos (ACNUDH).

Gestão de casos de VBG: Para superar o tabu comunitário relativamente à VBG, foram contratados um psicólogo e um guia local no distrito de Palma, para responder à questões específicas levantadas pela comunidade sobre a VBG durante sessões com voluntários comunitários.



Em Cabo Delgado, o ACNUR e o seu parceiro AVSI organizaram um jogo de futebol feminino em comemoração do Dia Mundial Humanitário © UNHCR/Josefina Cheia

Meios de subsistência e inclusão económica

Formação técnica, profissional e educacional: Um grupo de 100 jovens deslocados internos e das comunidades de acolhimento foi matriculado no segundo ciclo de formação técnica, profissional e educacional no centro de formação do parceiro do ACNUR, Instituto de Formação Profissional e Estudos Laborais Alberto Cassimo (IFPELAC) em Pemba. Os jovens terão formações nas áreas de pintura, instalação elétrica, refrigeração e sistemas de frio, alvenaria e culinária.

Coordenação e gestão de campos (CCCM)

Movimentos populacionais: Durante o período do relatório, 250 famílias foram registadas como tendo saído do distrito de Montepuez para o distrito de Mocimboa de Praia.

Inquérito aos agregados familiares de CCCM: O inquérito aos agregados familiares visa fornecer um estudo de base das necessidades humanitárias e de protecção da população forçadamente deslocada e responder a essas necessidades, através de diferentes intervenções sectoriais. Em julho, uma segunda ronda do inquérito aos agregados familiares foi realizada nos distritos de Mueda e Montepuez pelos parceiros do ACNUR, Solidarités International (SI) e Associação de Voluntários no Serviço Internacional (AVSI), respectivamente. Foram identificadas lacunas significativas nas áreas de água, saneamento e higiene (WASH) e acesso a unidades de saúde.

Desenvolvimento do centro de reassentamento: O ACNUR, em colaboração com o parceiro SI, concluiu a construção de uma infraestrutura para ser usada como mercado, no centro de reassentamento de Ntele.

Coordenação no centro de reassentamento e participação comunitária: No distrito de Montepuez, ACNUR através do parceiro AVSI, formou 27 indivíduos no centro de reassentamento de Ntele e 24 indivíduos no centro de reassentamento de Massingiri. Adicionalmente, foram realizadas três campanhas de sensibilização porta-a-porta sobre a recolha e eliminação de resíduos em habitações e áreas comuns, atingindo 771 pessoas no centro de reassentamento de Ntele.

Abrigo e Bens de Primeira Necessidade (CRIs)

Abrigo: Em julho, o ACNUR e parceiro SI concluíram a construção de 70 abrigos no centro de reassentamento de Lianda no distrito de Mueda. Através do seu parceiro AVSI, reabilitou 117 abrigos transitórios e com o seu parceiro Serviço Distrital de Planeamento e Infra-estruturas (SDPI), aprimorou 17 abrigos no centro de reassentamento de Massingiri, distrito de Montepuez.

Bens de primeira necessidade (CRIs): No distrito de Mueda, ACNUR e parceiro SI distribuíram 1,549 kits de bens de primeira necessidade em quatro centros de reassentamento (Nandimba, Eduardo Mondlane, Mpeme e Lianda), para famílias-alvo e casos prolongados nos centros transitórios.

Informação sobre financiamento

O ACNUR agradece generosamente o apoio dos doadores que contribuíram para o ACNUR Moçambique e para os programas do ACNUR globalmente em 2022 e 2023:

Grupo do Banco Africano de Desenvolvimento | Austrália | Áustria | Bélgica | Canadá | CERF | Dinamarca | Finlândia | França | Alemanha | Giuliana Lagetto | Irlanda | Itália | Japão | Holanda | Noruega | Doadores privados | Espanha | Suécia | Suíça | Reino Unido | Estados Unidos de América | Fundação Vodafone

Contactos

Damien Mc Sweeney, Oficial Sénior de Relações Externas, Maputo, Moçambique, mcsweene@unhcr.org
Lara Bommers, Oficial Adjunto de Relações Externas, Pemba, Moçambique, bommers@unhcr.org